

Marchezan garante reeleição de Sarney

Mas reconhece o direito de nova chapa

Embora reconheça que num partido democrático todos têm o direito de fazer sua chapa para o diretório, o líder do PDS, deputado Nelson Marchezan, disse, ontem, que o seu partido tem um presidente — o senador José Sarney —, e este será reeleito no dia 10 de julho, “apesar do Ferrão”. A referência é ao movimento que o deputado Theodorico Ferrão vem fazendo, com apoio de mais de 80 colegas, para registrar uma chapa além da oficial, articulada no Executivo, para disputar as eleições pedessistas.

Ferrão já esteve com a cúpula do PDS informando que sua articulação não visa contestar ninguém, mas sim defender espaço para os políticos, depois de ter apu-

SÉRGIO MARQUES



Theodorico Ferrão Filho rado que eles ficarão de fora do diretório, com as 71 vagas preenchidas na maioria por tecnocratas, burocratas, Ministros e outras pessoas distanciadas da vida parlamentar.

O deputado, segundo

11 JUN 1983

muitos de seus colegas de partido, estaria com seu movimento tentando despertar o Governo para a insatisfação da classe política com a adoção de uma chapa de cabresto para o Diretório do PDS, quando este deve ser integrado por pessoas que tenham experiência política: deputados, senadores, ou aqueles que já exerceram mandatos populares.

Apesar de reconhecer o direito de seu liderado articular um movimento desta natureza, Marchezan negou-se a apoiá-lo, bem como a incluir seu nome na chapa que será registrada até o dia 20, último prazo legal para os que desejam concorrer à eleição do Diretório, que está marcada para o dia 10 de julho.